6 Conclusões

A Teoria das Opções Reais vem sendo cada vez mais aceita no processo de avaliação de investimentos como ferramenta importante para suportar os gestores de empresas nas suas tomadas de decisão.

Neste trabalho, a Teoria das Opções Reais foi aplicada para verificar de forma mais apurada o valor de um projeto hipotético de troca de aparelhos de ar condicionado, considerando a flexibilidade gerencial de se esperar para realizar tal investimento.

Inicialmente o projeto foi avaliado pela metodologia tradicional do Valor Presente Líquido (VPL), também conhecida como Fluxo de Caixa Descontado (DCF) para diversas regiões do país atendidas por diferentes distribuidoras de energia. A análise do risco do projeto em cada uma das regiões foi feita através da análise estatística da distribuição dos fluxos de caixa gerados com as diferentes simulações de preço do PLD.

Foi verificado que, na grande maioria dos casos, a probabilidade do projeto apresentar valores negativos era relativamente pequena, sendo que a região do interior de São Paulo, com distribuição da CPFL, foi a que apresentou o maior risco.

Dado o maior risco para o projeto na região da CPFL, foi verificado, através da utilização da Teoria das Opções Reais, o valor que a espera para a realização do projeto teria neste caso. Foi possível verificar que, dada a incerteza do valor do projeto no futuro, a opção de espera para a realização do investimento no interior de São Paulo ganha bastante importância.

Analisando os resultados, chega-se a conclusão que, quanto maior a flexibilidade de adiamento do projeto, maior o valor gerado. Quando colocada no projeto a flexibilidade de espera de um ano para sua realização, foram adicionados R\$ 26.049 ao seu valor, ao passo que, quando inserida a flexibilidade de dois

adiamentos – uma a cada seis meses – o valor adicionado ao projeto foi de R\$ 37.889.